

A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS E CORPORAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RENATA FUNARI

Graduação em Letras pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008) e graduação em pedagogia pela Universidade Nove de Julho (2014); Especialista em Corpo e Movimento: Concepções e Práticas Educativas (2020); Professora de Educação Infantil e Fundamental I na EMEI Brenno Ferraz do Amaral.



RESUMO

A linguagem corporal das crianças se desenvolve juntamente com a sua identidade por meio dos gestos, toques, palavras, olhares e sensações, tornando significativas nas relações e nos elementos que as cercam. É na infância que os valores e conceitos começam a ser organizados. Os movimentos corporais são muito importantes na infância, porque o brincar propicia diversos benefícios para as crianças e é mediante as brincadeiras é possível contribuir para o desenvolvimento de habilidades físicas, sociais, cognitivas, afetivas e para a formação integral da criança. É no movimento corporal que acontece a comunicação, pois o ser humano relaciona-se com o meio, com o outro e com o objeto por intermédio da motricidade, o corpo é o centro da linguagem, o corpo do educador demonstra suas percepções e práticas pedagógicas e o da criança realiza as suas interpretações.

PALAVRAS-CHAVE: Criança; Corporeidade; Movimento; Lúdico; Brincar.

INTRODUÇÃO

É possível abordar a importância das atividades lúdicas e corporais na educação infantil, valorizando o espaço e o tempo de cada criança, pois a corporeidade é inerente ao ser humano, o qual aprende pela interação entre corpo e meio, dessa maneira é primordial que na educação infantil haja o desenvolvimento das habilidades físicas, sociais, cognitivas e afetivas.

As atividades lúdicas como: brincadeiras, brinquedos, jogos propiciam às crianças um encantamento por serem próprias de seu universo e desse modo proporcionam uma aprendizagem prazerosa e significativa.

As questões referentes à corporeidade e motricidade estão presentes no universo infantil por meio da relação das atividades lúdicas com a infância e do papel do educador durante as brinca-

deiras.

A educação infantil caracteriza-se em práticas que desenvolvem várias sensações nas crianças, desse modo, o ambiente deve ser atrativo, alegre, prazeroso, com atividades lúdicas que estimulem a criança a montar, construir, se movimentar e sentir o processo para aprender.

Os educadores infantis contribuem para a organização corporal e subjetiva das crianças por meio dos olhos, dos ouvidos, das expressões faciais, do movimento dos membros e das ações corporais.

A CORPOREIDADE E O BRINCAR

Cada criança possui sua própria percepção do mundo, seja na maneira de ser, agir ou falar, sendo assim, podemos destacar as culturas das infâncias, porque cada criança constrói sua personalidade por meio de suas experiências, vivências, interações com o outro, com o meio e com os objetos.

É no movimento corporal que acontece a comunicação, pois o ser humano relaciona-se com o meio, com o outro e com o objeto por meio da motricidade, o corpo é o centro da linguagem, o corpo do educador demonstra suas percepções e práticas pedagógicas e o da criança realiza as suas interpretações.

A respeito do conceito de motricidade é importante salientar que todo movimento tem uma intencionalidade, algumas vezes evidente e outras oculto, e é natural que a criança corra, salte, pule, ou seja, dispõe de sua motricidade a todo o momento.

E sobre o conceito de corporeidade, é própria da humanidade, pois nosso corpo interage com o meio e de acordo com suas necessidades. É por meio da interação que a criança se constrói como sujeito e o movimento é uma das formas importantes de interação.

Portanto, cabe à escola ser um lugar oportuno para o desenvolvimento motor de cada criança, onde os laços afetivos são estabelecidos, há maior liberdade nos movimentos e a personalidade de cada criança é respeitada.

Vale ressaltar a importância de o educador utilizar o lúdico durante as atividades corporais para que haja o desenvolvimento integral da criança, a escola deve ser um lugar que priorize o lúdico, que seja atrativa e que a criança sinta suas descobertas e experiências prazerosas, porque é por meio do brincar e utilizando várias linguagens que a criança desenvolve a capacidade de se expressar.

O brincar é uma das atividades fundamentais para a identidade e autonomia da criança, a troca de papéis sociais durante a brincadeira proporciona que a criança desenvolva sua imaginação.

Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua

importância se relaciona com a cultura da infância, que coloca a brincadeira como ferramenta para a criança se expressar, aprender e desenvolver. (Kishimoto, 2010, p.1).

Segundo Guiraud (1991) o corpo é aquele que nos informa sobre a identidade e personalidade da pessoa, evidenciando a linguagem corporal em duas funções: a descritora (descreve as características dos objetos) e a ação de exprimir (sentimentos de indiferença, amor e ódio, alegria e tristeza e outros). Porém para haver a comunicação e a constituição de um contexto, ideias e propósitos, a linguagem corporal precisa da relação entre os sujeitos, o emissor e o receptor, no caso é o professor e a criança e suas interações no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil.

É necessário que imaginamos o mundo segundo o modelo de nosso corpo, e assim formamos um conjunto de conceitos e de palavras a partir das imagens corporais (GIRAUD, 1991, p. 7). A criança absorve os valores, conceitos, imagens, símbolos, ações e gestos, e em algum momento conscientemente ou não demonstra o que aprendeu a partir de suas interações.

Para Carmem Lúcia Soares a criança desde seu nascimento recebe, por intermédio das suas percepções sensoriais, informações que no decorrer de sua interação com os grupos sociais (a família, as pessoas da comunidade, a escola e outros) selecionam e absorvem para sua vida ações, gestos e códigos.

Os gestos estão articulados às palavras, percorrem pelo corpo do educador, com a entonação de sua voz, ora mais alta ou baixa, atingem os sentidos das crianças. Esse conjunto compreende o conhecimento, propiciando às crianças o sentido de compreensão dos fenômenos culturais, científicos, históricos que as rodeiam.

Portanto o educador é um dos responsáveis pela formação social do indivíduo, no entanto, conhecer a realidade da criança é fundamental, porém a identidade e as marcas sociais estão explícitas nos professores, em seus corpos, em suas expressões e gesticulações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos observar que a motricidade está ligada à criança, pois faz parte do universo infantil pular, correr, saltar e é necessário que a criança tenha consciência de seu próprio corpo, fundamental para sua personalidade.

Sendo assim a corporeidade é inerente ao ser humano e que se adapta às diversas situações, de acordo com o meio e com os outros, o qual, o movimento é uma importante forma de interação, pois é por meio dos movimentos que conseguimos nos expressar.

O lúdico deve estar presente na Educação Infantil, proporcionando o desenvolvimento integral da criança, e cabe ao educador e a escola valorizarem e estimularem os trabalhos corporais nas infâncias e a superação dos desafios.

São diversos os benefícios que o brincar propicia às crianças, por meio das brincadeiras é possível contribuir para o desenvolvimento de habilidades físicas, sociais, cognitivas e afetivas.

Por fim há possíveis gestos, estímulos transmitidos pelo corpo do educador às crianças, desse modo, o professor da educação infantil é o ser de referência das crianças.

E assim na relação professor e criança, transcende a perspectiva de ferramenta, suporte ou recurso da linguagem, sendo o próprio espaço da linguagem, com “contatos de proteção e de conservação e contatos de agressão, vista a eliminar uma competição ou perigo” (GUIRAUD, 1991, p.76 –77).

Por conseguinte os gestos, expressões e movimentos desenvolvidos pelo corpo da criança poderão contribuir para diversos percursos nos processos de ensino e aprendizagem.

Enfim, o corpo possui sua linguagem própria e precisa ser compreendido, pelos educadores infantis, para dessa maneira contribuir na construção significativa do conhecimento e no desenvolvimento integral da criança.

REFERÊNCIAS

CEBALOS, N.M. et al. (2011). **A atividade lúdica como meio de desenvolvimento infantil**. EF-Deportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Nº 162. <http://www.efdeportes.com/efd162/atividade-ludica-como-meio-de-desenvolvimento.htm>.

GUIRARD, Pierre. (1991) **A linguagem do corpo**. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: Ática.

GROMOWSKI, V. e Silva, J. A. (2014) **Psicomotricidade na Educação Infantil**, p.1-7.

KISHIMOTO, M.T. (2010). **Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil**. p. 1-3. Acessado em 21 ago. 2015. <http://www.portal.mec.gov.br>.

KOLYNIAC Filho, C. (2010). **Motricidade e aprendizagem: algumas implicações para a educação escolar**, p. 1-10. Acessado em 21 ago. 2015. <http://www.pepsic.bvsalud.org>.

OLIVEIRA, N.R.C. de (2010). **Corpo e movimento na Educação Infantil: concepções e saberes docentes que permeiam as práticas cotidianas**. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de São Paulo.

SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. (2015). **Corpo, construção social das comunicações e produção de sentidos na comunicação**. In: SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira (org.). **A construção social das emoções: corpo e produção de sentidos na comunicação**. Porto Alegre: Sulina.

SOARES, Carmem Lúcia. (2006). **Corpo, conhecimento e educação: notas esparsas**. In: _____ (org.). **Corpo e história**. Campinas: Autores Associados.

ZUMTHOR, Paul. (2007). **Performance, Recepção e Leitura**. Trad. Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo; Cosac Naify.